

TRAVADO

Clientes afetados por água suja serão ressarcidos pela Saneago

A Saneago confirmou, nesta quinta-feira (13), que os consumidores anapolinos que foram prejudicados pelo fornecimento de água com turbidez acima do normal receberão descontos em suas faturas a partir de março de 2025. No total, a compensação fi-

nanceira está estimada em R\$ 2,7 milhões e abrangerá aproximadamente 90% das unidades consumidoras da cidade.

A decisão veio após negociações entre a concessionária, a Agência de Regulação Municipal (ARM) e a Agência Goiana de Re-

gulação (AGR), conforme descrito na Nota Técnica nº 222/2025. O ressarcimento será automático e dividido entre diferentes faixas de desconto. Segundo o levantamento, 12.762 famílias serão isentas da conta, enquanto 55.763 terão um abatimento de 30%.

Página 15



PAULO DE TARSO

Boom da beleza cria oportunidades para anapolinos

A indústria da beleza e cuidados pessoais no Brasil segue em ascensão e deve continuar em crescimento nos próximos anos. De acordo com um relatório da Mordor Intelligence, o setor foi avaliado em US\$ 31,31 bilhões em 2023 e deve atingir US\$ 41,60 bilhões até 2028, com uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 5,85%. O fortalecimento do

segmento se reflete na abertura de novos negócios. Dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) apontam que, de janeiro a setembro de 2024, foram inaugurados mais de 170 mil pequenos estabelecimentos voltados à beleza, como salões de cabeleireiro, esmalterias e lojas especializadas em cosméticos.

Página 14



Ainda sem detalhes, Corrêa anuncia escola padrão Google

O prefeito de Anápolis, Márcio Corrêa (PL), anunciou a criação de uma escola modelo Google, com foco em tecnologia e inovação, para atender crianças carentes em Anápolis. Apesar do anúncio, a gestão não informou qual será a localização e o prazo para a implementação do projeto. "Vamos pegar um bairro carente da cidade."

Página 4

● Prefeitura trocará bocas de lobo após crateras
Pg. 4

● Casos de dengue estão em queda, mas inspiram alerta
Pg. 15

Cidade fica fora de nova etapa de programa habitacional

A Agência Goiana de Habitação (Agehab) considerou inaptos os quatro módulos do projeto habitacional apresentado por Anápolis no programa 'Pra Ter Onde Morar - Modalidade Construção'. A decisão, publicada no Diário Oficial do Estado de Goiás na quarta-feira (12), impede que o município avance para a próxima etapa do credenciamento, que previa a construção de 136 unidades

Página 16

● Filme premiado terá estreia em Anápolis
Pg. 13

● Caixeta vê Corrêa com "muito vídeo e pouco resultado"
Pg. 3

Tricolor perde para o Atlético-GO, mas ainda é líder

Acabou neste domingo (16) a sequência de cinco vitórias consecutivas do Anápolis no Campeonato Goiano. No estádio Antônio Accioly, em Goiânia, o Galo da Comarca foi derrotado pelo Atlético-GO pelo placar de 1 a 0, num jogo recheado por polêmicas de arbitragem. O único gol da partida veio dos pés de William Pottker, aos 26 da primeira etapa, depois de uma falha do meio-campo tricolor, que deixou Alejo Cruz na boa para cruzar. A zaga ainda dormiu no ponto no lance.

Página 13



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

NO SUDOESTE

Caiado fecha acordo com indústria da Índia para instalação de fábrica de biometano

Representantes goianos e indianos assinaram memorando de entendimento durante evento que integrou a programação



Governador Ronaldo Caiado durante assinatura de protocolo de intenções para instalação

REDAÇÃO

O município de Rio Verde, no Sudoeste de Goiás, irá sediar uma fábrica especializada na produção de biometano a partir da vinhaça da cana-de-açúcar. A iniciativa conta com o apoio do Governo de Goiás. Na quinta-feira (13/2), durante o Invest Goiás, em Nova Délhi, evento que integrou a programação da Missão Índia, um memorando de entendimento sobre o assunto foi assinado pelo governador Ronaldo Caiado, por representantes de Rio Verde e da indústria indiana Raj Process Equipments and Systems.

Caiado destacou a importância do acordo por mostrar ao Brasil e ao mundo que Goiás está na vanguarda da transição energética. “O biometano é uma alternativa viável e sustentável, e esse acordo com a indústria indiana é mais um passo para consolidarmos nossa liderança nesse setor”, afirmou ele.

O acordo faz parte de um movimento estratégico liderado pelo Governo de Goiás para fomentar o uso de combustíveis renováveis no estado. Com a previsão da chegada de 500 ônibus movidos a biome-

tano para o transporte coletivo da Região Metropolitana de Goiânia, a demanda por esse combustível limpo cresce, impulsionando investimentos como o da Raj. Um desses ônibus já está em teste e, aos poucos, a frota será ampliada, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis e promovendo a descarbonização da matriz de transporte.

A escolha de Rio Verde como sede da futura planta industrial não é por acaso. A região possui forte produção sucroalcooleira, com diversas usinas que geram vinhaça — subproduto da fabricação de etanol e matéria-prima essencial para a produção do biometano. Dessa forma, o projeto alinha crescimento econômico, inovação tecnológica e sustentabilidade ambiental.

As tratativas com a Raj começaram em 2020 e, com a parceria formalizada, os próximos passos incluem estudos técnicos para viabilizar a instalação da fábrica em Rio Verde. O objetivo é que, nos próximos anos, o biometano produzido no Sudoeste goiano seja referência para abastecimento de frotas em todo o país, impulsionando a economia verde e reduzindo impactos ambientais.

AMBROSIO & CARNEIRO LTDA CNPJ 04.758.379/0002-35 - Torna público que recebeu da SEMMA/Anápolis/GO a Licença Ambiental de funcionamento da Usina de Asfalto, localizada Rod. BBR 414- KM 435 Ch. 391, JD Promissão - CEP: 75.073-805 - Anápolis - GO

painel DM

NO INSTAGRAM

Prefeito volta a elevar o tom contra serviço prestado pela Saneago e sobra até para presidente da ARM

O prefeito Márcio Corrêa (PL) voltou a elevar o tom contra a Saneago em uma série de publicações nos stories do Instagram, na última sexta-feira (14). Depois de ser marcado em um vídeo que reclama da calçada danificada pela obra de implementação de esgoto, o chefe do executivo municipal diz que a estatal “está passando todos os limites” e afirma que “não vamos admitir esse descaso”.

Depois, ele ressaltou que “este não é um caso isolado e não vamos mais tolerar atitudes que desconsiderem os direitos e o bem-estar da nossa comunidade”. De acordo com Corrêa, são hoje 2 mil calçadas



PAULO DE TARSO

danificadas e sem reparo. Ele é contundente: “sempre uma desculpa e uma barrigada”.

Entre os posts, sobrou cobrança pública também ao presidente da Agência Reguladora do Município (ARM),

Robson Torres, a quem Corrêa mandou “cumprir seu papel”. Cabe à ARM fiscalizar o contrato com a empresa e multá-la se houver descumprimento de qualquer dispositivo contratual.

Fim de mandato

Torres, vale lembrar, está em fim de mandato como presidente da ARM. Seu período à frente da agência reguladora termina em março, caso o prefeito opte por não reconduzi-lo ao cargo. Ele é auditor fiscal efetivo e o primeiro a presidir a ARM, criada por Roberto Naves. A tendência, dada a cobrança pública, é que Corrêa aponte outro nome para a agência.

Novo capítulo

Este não é o primeiro estranhamento de Corrêa com a Saneago. No fim de janeiro, o prefeito também elevou o tom contra a empresa por conta do problema da água turva, que acometeu dezenas de milhares de clientes da cidade. À época, o prefeito falou que, se não houvesse melhorias na prestação de serviço, poderia até haver rompimento de contrato.

Contrapartida

Apesar das críticas ferozes, a Saneago emprestou maquinários à prefeitura para as obras de recuperação dos dois trechos em que se abriram crateras na última semana, nas avenidas São Francisco e Radial Sul. É que a administração ficou sem máquinas após encerrar contratos de locação. Os primeiros chegaram apenas na semana passada, enviados pelo senador Wilder Moraes (PL).

De número novo

A partir desta segunda-feira (17), o ZAP da Prefeitura passará a operar com um novo número de WhatsApp. O canal, que funciona 24 horas por dia, estará disponível pelo (62) 9 8551-6888 e será voltado para demandas relacionadas à saúde. Por ele, podem ser solicitadas consultas e exames, além de acesso a diversos serviços públicos. Não houve justificativa para a alteração.

Vereadores ampliam cobrança por repasse de emendas impositivas à Maternidade Dr. Adalberto

Vereadores voltaram a pedir ao prefeito Márcio Corrêa que acelere a renovação de convênio com a Maternidade Dr. Adalberto e, em outras hipóteses, repasse à instituição cerca de R\$ 3 milhões em emendas impositivas, destinadas pelos próprios parlamentares, para o exercício de 2025.

A unidade vive uma crise depois de ter o vínculo com a prefeitura, firmado no dia 31 de dezembro do ano passado, suspenso. Pelo novo contrato, seriam repassados mais de R\$ 700 mil mensais. O pre-



feito alega que a relação contratual tinha irregularidades e afirma que ele

passa pelo trâmite legal na prefeitura para então ser assinado.

DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito
Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Rafael Tomazeti

REPORTAGEM
Emily Viana
Lara Duarte
Janayna Carvalho
Carlos Antônio
Lucivan Machado

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecilio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

AVALIAÇÃO

"Muito vídeo e pouco trabalho", diz Fred Caixeta sobre início de Corrêa

Vereador vê pouca entrega nos primeiros 45 dias da gestão Corrêa e cobra mais eficiência nas ações municipais

EMILLY VIANA

O vereador Cabo Fred Caixeta (PRTB) criticou a gestão do prefeito Márcio Corrêa (PL) nesta sexta-feira (14), ao avaliar os primeiros 45 dias da administração municipal. Para o parlamentar, há uma grande produção de vídeos nas redes sociais, mas a execução de serviços essenciais segue aquém do necessário.

"Muito vídeo, pouco trabalho. Não sou eu que estou dizendo não. Você pode entrar nas redes sociais aí porque a rede social está bombando de vídeo. Mas efetivamente a gente não vê o trabalho sendo executado", opinou.

Entre os problemas que identificou, Caixeta citou a falta de ações concretas no combate à dengue. "Ontem eu vi um vídeo que o prefeito Márcio falou que terá um combate com muito afinco na dengue na nossa cidade de Anápolis. Mas eu já levantei duas vezes na tribuna a questão do lixão ali do Setor Sul Jamil Miguel. Passei lá



Vereador Cabo Fred Caixeta foi entrevistado pelo programa Painel DM e teceu críticas a Corrêa

e ontem que houve chuva à noite e havia quinze pneus. Fora o lixo", relatou.

O vereador ainda lançou um desafio para comprovar a veracidade da denúncia: "Se não tiver quinze pneus lá, para cada pneu que não tiver lá além dos quinze, eu vou doar uma cesta básica".

Apesar das críticas, Fred Caixeta negou ser oposição sistemática e garantiu que votará de forma independente. "Eu não sou situação e nem oposição. Eu sou Anápolis. Aquilo que todo mundo traz pra mim, e eu quero deixar bem claro aqui nos microfones, todo mundo tem

acesso ao meu gabinete. Se tiver com a demanda, traga pra mim, traga pro gabinete do Fred Caixeta, estaremos lutando conforme foram os três dias da semana passada, dessa semana de sessão", argumentou.

O parlamentar também citou ações da prefeitura

que considera positivas, como a troca de lâmpadas na Avenida Brasil. "Então, aquilo que for bom, pode ter certeza. Eu vou falar, eu vou parabenizar, como eu parabenizei a questão das lâmpadas da Avenida Brasil. Estava muito escuro a Avenida Brasil. Se tem num dia, trocaram todas as lâmpadas, lá tá bem iluminado. É questão de segurança pública, a questão da iluminação, então eu parabenizo", disse.

Ao ser questionado sobre um possível convite para integrar a base do governo, Caixeta reforçou que a postura será sempre em favor da população. "A questão aqui eu vou explicar pra ele. Estarei com o senhor naquilo que for de encontro com a população. Aquilo que for de encontro, pode contar comigo, pode contar com o voto num projeto que realmente vai trazer benefícios pra sociedade. Aquilo que não for de encontro, pode ter certeza de que lutaremos, debatemos e falaremos na tribuna", garantiu.

Eleitorado anapolino tem pequeno crescimento após eleições de 2024

Cidade segue com maioria feminina, solteira e com escolaridade mais baixa, conforme números da Justiça Eleitoral

RAFAEL TOMAZETI

O eleitorado anapolino apresentou um pequeno crescimento em janeiro de 2025, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O número de eleitores aptos para o pleito municipal do ano passado foi de 292.665, que perdurou de maio a outubro, período em que o cadastro eleitoral esteve fechado por determinação da legislação.

Já no primeiro mês de 2025, são 293.067 eleitores em Anápolis, ou seja, 942 a mais, o que representa um avanço tímido de 0,32%. A perspectiva é que em cerca de um ano o total de eleitores da cidade chegue à casa de 300 mil para as eleições gerais de 2026.

O colégio eleitoral de Anápolis é o terceiro maior do estado de Goiás, atrás da capital Goiânia, com 1.032.549, e Aparecida de Goiânia, com

346.692.

Dos mais de 293 mil eleitores do município, 93,15%, ou seja, 273.482 já têm cadastro biométrico. Por outro lado, há ainda 20.015, o que representa uma parcela de 6,85% do total, que não têm registro biométrico junto à Justiça Eleitoral.

RETRATO

O eleitorado anapolino é predominantemente feminino. De acordo com o TSE, 53% da população apta a votar é mulher, portanto, 47% é do gênero masculino. Metade é solteiro e 40% está casado. Há ainda 6% divorciado e 3% viúvo.

A faixa de escolaridade com mais representantes é a que tem ensino médio completo. São 91.523 eleitores nesta situação, ou seja, 31,17%. Depois aparece ensino fundamental incompleto, com 19,72%, seguido por en-



Dia de eleição no Brasil. Anápolis já passa de 293 mil eleitores aptos, conforme TSE

sino médio incompleto, com 16,46%. A parcela do eleitorado com ensino superior completo é de 13%, e incompleto de 8,26%. Anápolis ainda tem

3.641 eleitores analfabetos, ou seja, 1,24%.

Quanto à etnia, os pardos correspondem à maior parcela, com 56,97%. Os que se

identificam como brancos são 34,68%, e os pretos são 7,26%. Há apenas seis eleitores quilombolas na cidade e 41 indígenas.

SARA DUARTE



Cratera que se abriu na Avenida São Francisco, no Bairro Jundiá. Outra também surgiu na Radial Sul

DRENAGEM

Prefeitura decide substituir bocas de lobo após abertura de crateras

Segundo Márcio Corrêa, medida faz parte de um plano de drenagem para reduzir alagamentos e preservar a pavimentação

EMILLY VIANA E LUCIVAN MACHADO

Depois da abertura de três crateras em menos de uma semana, a Prefeitura de Anápolis anunciou que iniciará nos próximos dias a substituição das bocas de lobo em toda a cidade. O novo modelo contará com proteções para evitar o acúmulo de lixo e melhorar a drenagem, para evitar o desgaste precoce do asfalto.

Segundo o prefeito Márcio Corrêa (PL), essa será a primeira etapa de um plano mais amplo para solucionar os problemas estruturais da cidade. "Nos próximos dias, já vamos substituir as bocas de lobo. Hoje, elas estão todas abertas e os resíduos acabam obstruindo a drenagem. Quando vem a chuva, a enxurrada leva tudo, entope as bocas de lobo e a água fica acumulada no asfalto. Isso compromete a longevidade do pavimento, e não há asfalto que resista", ponderou o gestor.

Além da troca dos equi-

pamentos, a gestão fará um levantamento completo dos pontos críticos e cadastrará todas as bocas de lobo da cidade. "Vamos começar um trabalho sério, estruturado, com esse cadastramento para que possamos resolver de vez o problema de drenagem. Não adianta gastar milhões com pavimentação e depois ter que cortar o asfalto para corrigir algo que não foi feito previamente", acrescentou.

O plano também inclui projetos para reestruturação da drenagem em áreas que sofrem com alagamentos frequentes, como a região da rodoviária, a Prefeitura e a Avenida Amazílio Lino. De acordo com Márcio, a solução passará por um conjunto de medidas que combinam obras convencionais e soluções ambientais. "A drenagem é um problema crônico. Nós já estamos desenvolvendo projetos para resolver quase na sua totalidade essas falhas estruturais, buscando solu-

ções sustentáveis e mais eficientes", disse.

Para viabilizar as intervenções, a Prefeitura articula apoio da bancada goiana no Congresso Nacional. "Estamos agendando uma reunião com os deputados federais para garantir recursos. Em praticamente um mês de gestão, já tivemos a visita dos três senadores do estado, que sabem da importância de Anápolis para o desenvolvimento econômico de Goiás", destacou o prefeito ao lado do senador Wilder Moraes (PL), que esteve na cidade na última quinta-feira (13).

Enquanto as ações não são implementadas, os problemas seguem causando transtornos. Apenas na Avenida São Francisco, duas crateras se abriram em uma semana. No bairro Vila Goiás, uma cratera de grandes proporções interditou a Rua Radial Sul no dia 5 de fevereiro, impactando diretamente o tráfego na Avenida Brasil Sul, uma das principais vias da cidade.

Sem detalhes, prefeito anuncia que fará escola modelo Google

Projeto pretende levar inovação e tecnologia para crianças de bairro carente, segundo Márcio Corrêa. Local não foi revelado

JANAYNA CARVALHO E LUCIVAN MACHADO

O prefeito de Anápolis, Márcio Corrêa (PL), anunciou a criação de uma escola modelo Google, com foco em tecnologia e inovação, para deve atender crianças carentes em Anápolis. Apesar do anúncio, a gestão não informou qual será a localização e o prazo para a implementação do projeto.

"Vamos pegar um bairro carente da cidade e montar uma escola modelo Google, toda tecnológica para nossas crianças carentes. A tecnologia hoje já é uma realidade, o bairro ainda nós iremos definir. Nós já estamos nessa tratativa de ter uma escola modelo Google para Anápolis, toda na tecnologia, para que a gente possa fazer as nossas crianças ter acesso à tecnologia, ter informação, inteligência artificial, automação, que é a realidade do mercado de trabalho em pleno século XXI", declarou.

Corrêa também destacou a urgência de inserir a educação pública no contexto tecnológico atual. "Nós estamos décadas atrasados e precisamos unir as forças políticas, profissionais, mas principalmente pessoas que entendem da inovação, da tecnologia e fazer nossas crianças, nossos jovens, que são o nosso futuro, poder estar atento, mas, sobretudo, a gente colocar ele em pleno século XXI e esse é o nosso dever hoje como gestor da cidade", disse.

Apesar do anúncio, a gestão municipal ainda não apresentou detalhes sobre o cronograma do projeto ou os investimentos necessários para a realização. Desde que assumiu a Prefeitura em janeiro de 2025, Márcio Corrêa tem enfatizado a necessidade de modernizar a educação na cidade.

CRITÉRIOS

A adoção da plataforma do Google for Education poderá acontecer de for-

ma gradativa e no tempo de cada instituição, levando sempre em conta a sua realidade e de seus alunos. No entanto, para se tornar uma Escola de Referência Google será preciso já ter avançado algumas etapas. Para ser considerada como uma Escola de Referência Google a instituição deve ter pelo menos 100 equipamentos Chromebooks e pelo menos 10% dos estudantes a partir do 5º ano devem estar fazendo uso deles em sala de aula.

A segunda exigência diz respeito à conectividade da instituição, de modo que para ser uma Escola de Referência Google é preciso que 100% da área pedagógica da instituição possua contas Google for Education, da mesma forma que 100% dos alunos a partir do 6º ano de cursos regulares. Além disso, será preciso poder detectar que pelo menos 50% dos alunos estão utilizando o Google for Education de forma colaborativa com professores por ao menos uma vez a cada 30 dias e que ao menos 30% dos estudantes estejam fazendo uso do Google Sala de Aula.

O terceiro e último item previsto para concessão do título de Escola de Referência Google é a certificação dos professores. As certificações internacionais do Google são o reconhecimento do uso das tecnologias na sala de aula. A ideia é que professores com essa proficiência possam fomentar a Cultura Digital na instituição e trazer inovação para os processos de ensino e de aprendizagem.

Para isso, é exigido que ao menos 20% da área pedagógica esteja certificada com o Google Educator nível 1, que valida as habilidades básicas de implementação de tecnologia e 5% com o nível 2, que valida as capacidades avançadas, além de ser obrigatória a existência de um Google Trainer para cada 100 professores dentro da instituição.

Boicote global contra os EUA ganha força em resposta às tarifas

Uma onda de boicotes a produtos americanos está se espalhando pelo mundo em reação às políticas comerciais agressivas do presidente Donald Trump

PATRICK DE NORONHA

Uma onda de boicotes a produtos americanos está se espalhando pelo mundo em reação às políticas comerciais agressivas do presidente Donald Trump. Cidadãos de diversos países estão demonstrando sua insatisfação através de ações concretas, mesmo enfrentando desafios para encontrar alternativas viáveis.

Canadá emergiu como o epicentro do sentimento anti-americano após a imposição de tarifas sobre importações canadenses, incluindo 25% sobre aço e alumínio. A resposta dos canadenses foi determinada e abrangente.

Supermercados passaram a exibir placas incentivando a compra de produtos nacionais, enquanto muitos cidadãos cancelaram suas viagens aos Estados Unidos. Em algumas províncias, bebidas alcoólicas



Movimento ganhou força concentrando-se especialmente em grandes empresas como Coca-Cola, McDonald's e Amazon

americanas foram removidas das prateleiras, e torcedores chegaram a vaia o hino americano em eventos esportivos.

O impacto econômico dessas ações já começou a ser sentido, com a indústria de turismo americana prevendo perdas significativas devido à redução de visitantes canadenses.

O movimento de boicote,

no entanto, não se restringiu apenas ao Canadá. Na América Latina, o "Latino Freeze Movement" ganhou força, concentrando-se especialmente em grandes empresas como Coca-Cola, McDonald's e Amazon. Simultaneamente, na Europa, países como a Dinamarca também registraram iniciativas de boicote a marcas americanas

icônicas, demonstrando a amplitude global do movimento.

Apesar do entusiasmo generalizado, o movimento enfrenta desafios significativos. Muitos consumidores encontram dificuldades para localizar substitutos adequados para certos produtos americanos.

Além disso, há preocupações crescentes sobre o im-

pacto potencial nos empregos locais gerados por multinacionais americanas. Questiona-se também a eficácia e a sustentabilidade do boicote a longo prazo, considerando a complexidade das cadeias de suprimentos globais e a interdependência econômica entre os países.

Apoiadores do Hezbollah bloqueiam aeroporto

Protesto foi desencadeado após as autoridades libanesas impedirem o pouso de um voo proveniente de Teerã

PATRICK DE NORONHA

Manifestantes ligados ao Hezbollah bloquearam a estrada que leva ao aeroporto de Beirute na noite de 13 de fevereiro de 2025. A ação ocorreu em protesto contra novas medidas de inspeção e monitoramento de passageiros vindos

do Iraque e do Irã.

Nas proximidades do aeroporto, manifestantes queimaram pneus e interromperam o tráfego. O protesto foi desencadeado após as autoridades libanesas impedirem o pouso de um voo proveniente de Teerã.

A Direção Geral da Aviação Civil do Líbano emitiu um comunicado afirmando que medidas adicionais de segurança foram implementadas para garantir a proteção do aeroporto, do espaço aéreo libanês e dos passageiros. Essas medidas resultaram em ajustes tempo-

rários nos horários de alguns voos com destino ao Líbano, incluindo aqueles vindos do Irã, até 18 de fevereiro de 2025.

O incidente ocorre um dia após declarações das Forças de Defesa de Israel (FDI). Em 12 de fevereiro, o porta-voz em árabe do exército israelense, Avichay Adraee, acusou o Irã e o Hezbollah de utilizarem o aeroporto internacional de Beirute para "contrabandear fundos destinados ao armamento do Hezbollah".



Nas proximidades do aeroporto, manifestantes queimaram pneus e interromperam o tráfego

Buraco negro oculto se aproxima da nossa Galáxia

Descoberta intrigante levanta questões sobre o futuro da nossa galáxia e o papel desses objetos cósmicos na evolução do universo

PATRICK DE NORONHA

Um estudo recente publicado no The Astrophysical Journal revela a possível existência de um buraco negro supermassivo nas Nuvens de Magalhães, galáxias anãs que orbitam a Via Láctea. Esta descoberta intrigante levanta questões sobre o futuro da nossa galáxia e o papel desses objetos cósmicos na evolução do universo.

A equipe de astrofísicos do

Harvard & Smithsonian Center for Astrophysics utilizou uma abordagem única para identificar este buraco negro oculto. Em vez de depender de métodos tradicionais, como a observação de luz emitida durante a absorção de matéria, os pesquisadores focaram nas chamadas "estrelas hipervelozes".

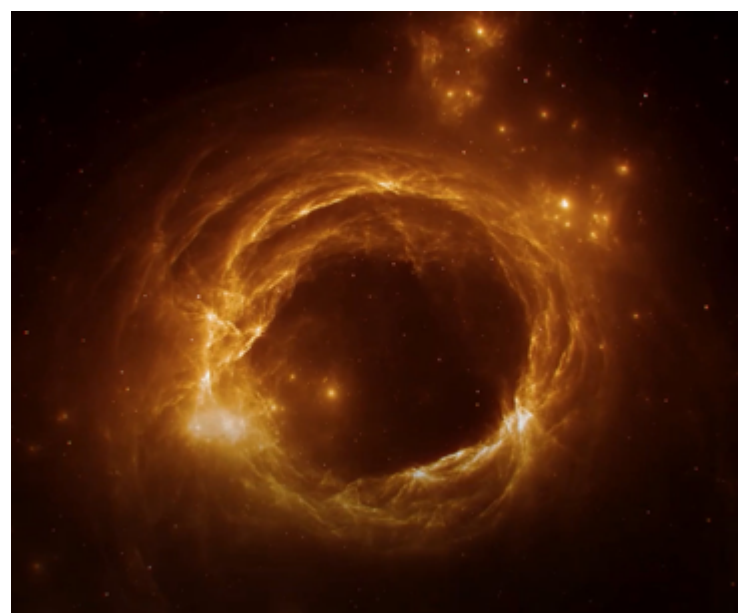
Estas estrelas, que se movem cerca de 10 vezes mais rápido que as estrelas comuns da nossa galáxia, forneceram pistas cruciais. Utilizando dados do telescópio Gaia, os cientistas rastrearam a origem de 16 dessas estrelas, descobrindo que 9 delas provinham das Nuvens de Magalhães.

Explicação para a ejeção dessas estrelas em alta veloci-

dade está no "mecanismo de Hills". Este fenômeno ocorre quando um buraco negro interage com duas estrelas próximas, resultando na expulsão de uma delas a velocidades extremas, por vezes suficientes para escapar completamente da galáxia.

IMPLICAÇÕES FUTURAS

Com as Nuvens de Magalhães se aproximando cada vez mais da Via Láctea, surge a possibilidade de uma colisão futura entre as galáxias. Isso levanta questões intrigantes sobre o destino deste recém-descoberto buraco negro e sua potencial fusão com o buraco negro no centro da nossa própria galáxia, Sagittarius A*.



Fenômeno ocorre quando um buraco negro interage com duas estrelas próximas



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Reação

Até que fim uma reação do governo brasileiro às ameaças do presidente Donald Trump. Lula (foto) promete reagir em caso de tarifas dos EUA.

Bater o pé

Pela experiência dos outros países, se não bater o pé junto ao governo dos EUA, o Brasil vai ser obrigado a engolir muita coisa.

Depósito

Na Avenida Maurício Gomes, Novo Horizonte, no começo dela, um terreno baldio, ao lado de um condomínio, se transformou em depósito de lixo e entulho. Limpa e os sujismundos jogam lixo de entulhos de novo.

Montanha

Ontem, uma montanha de pneus impréstáveis, inservíveis, jogados provavelmente por um borracheiro, decorava o local.

Insegurança

Se as autoridades de segurança pública não fizerem uma ação enérgica, no Rio de Janeiro, contra as facções, o crime vai dominar o Brasil.

Vai mesmo

É aquela discussão: explorar petróleo na Amazônia vai causar um grande impacto ambiental.

Até onde...

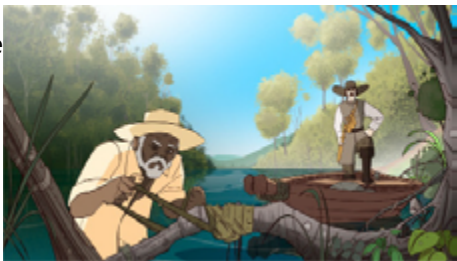
E a discussão precisa ser aprofundada: até onde isso pode prejudicar o bioma que já é bastante prejudicado pelos madeiros, fazendeiros, caçadores e garimpeiros.

Só e só

Para quem não gosta, dias tristes pela frente. Já não se fala em outra coisa, a não ser no Carnaval. Infelizmente.

'Balada Para Raposo Tenório' na mostra *O Amor, a Morte e as Paixões*

Depois de estrear em Goiânia durante a 16ª edição do Dia Internacional da Animação e participar dos festivais First-Time Filmmaker Sessions Volume 4 (Inglaterra) e Moonlight Short Film Fest (Itália), o curta-metragem *Balada para Raposo Tenório* volta a rodar na Capital do Estado. O público poderá acompanhar a trama dirigida por Samuel Peregrino durante a mostra de cinema 'O Amor, a Morte e as Paixões' 2025, que será realizada no Centro Cultural Oscar Niemeyer, entre os dias 20 de fevereiro e 5 de março. De acordo com o diretor, o filme foi feito totalmente à mão, sem o uso da inteligência artificial, resgatando a arte tradicional da animação quadro a quadro. O roteiro trata de uma narrativa baseada no ataque dos indígenas Xerentes contra faiscadores de ouro no extinto arraial de Bom Jesus do Pontal, em 1850. Produzido pela Animatrix Studio, o curta contou com recursos do Fundo de Arte e Cultura do Estado de Goiás e já passou por dois festivais internacionais, tendo ganhado menção honrosa no Moonlight Short Film Fest, na Itália.



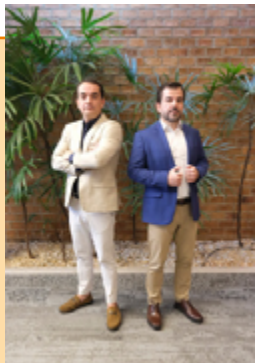
Raflesia Pereira empossada na OAB

O presidente da OAB Goiás, Rafael Lara, empossou na manhã de ontem, a advogada Raflesia Pereira. Ela tomou posse, na sede da Ordem, no cargo de vice-presidente da Comissão de Ação Social e Cidadania da OAB Goiás. O vereador Anselmo Pereira prestigiou a irmã caçula.



Conexão da Periferia em Goiânia

O projeto Conexão da Periferia é uma oportunidade única para a comunidade do Setor Noroeste se reunir em torno de atividades culturais e educativas. Durante três dias de evento, de 20 a 22 de fevereiro, a escola oferecerá uma variedade de atividades gratuitas que visam promover a inclusão social, o desenvolvimento pessoal e a criatividade. Além disso, o evento terá as feiras: Sabores da Quebrada e a de Empreendedorismo da Periferia. Essa imersão criativa e profissional oferece oportunidades de aprendizado e crescimento de forma acessível e gratuita.



- Os especialistas do mercado imobiliário Pedro Reis e Thales Quintiliano são os sócios diretores da URBS Neo, que foi inaugurada neste mês em Goiânia. A nova unidade do Grupo URBS é focada em imóveis de alto padrão, prezando por um atendimento personalizado e de qualidade.
- A expectativa ainda gira em torno do próximo Oscar, que acontece agora em março. O Brasil vai conseguir trazer uma estatueta para casa?!? Essa é a pergunta que não quer calar.
- Já não fazem estudantes de Medicina como antigamente. Mal gosto uma turma de formandos usar toténs de uma criança, filha de famosos, em Goiânia, para decorar o ambiente de suas formaturas.
- A crise econômica vai derrubar o presidente Lula ainda no seu primeiro mandato, sem chance para o segundo.
- *'Deem ao Senhor a glória devida ao seu nome. Tragam ofertas e venham à sua presença. Adorem o Senhor no esplendor da sua santidade.'* - 1 Crônicas 16:29

Bruno Peixoto divulga concurso público para a Alego em 2026



Bruno Peixoto: concurso público na Alego

REDAÇÃO

O edital do concurso público da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), a ser realizado neste ano, será divulgado logo após o Carnaval, segundo informações do presidente da Casa, deputado Bruno Peixoto (UB). Ele destacou as vagas para a Procuradoria e orientou os futuros candidatos a se dedicarem aos estudos para o certame.

No total, o concurso vai oferecer 101 vagas que serão distribuídas em várias áreas de atuação, com oportunidades para candidatos de níveis médio e superior. No mesmo material, o presidente adiantou que um novo certame será realizado em 2026 abrindo vagas para Procurador Legislativo na Casa. Entretanto, o presidente não adiantou maiores infor-

mações, disse apenas que os detalhes ainda estão sendo definidos.

O cargo de Procurador Legislativo é extremamente importante, pois é ele que garante a legalidade e a transparência no processo legislativo, além de defender os interesses da coletividade.

O profissional ainda tem entre suas atribuições representar a Casa e promover sua defesa frente aos demais órgãos de governo; elaborar instrumentos jurídicos; orientar quanto a legalidade de atos do Poder Legislativo; redigir parecer jurídico quando das licitações; zelar pela manutenção dos princípios da legalidade, emitir pareceres quando solicitado pela presidência e orientar a Mesa Diretora quanto às formas de cumprimento de decisões.

Moro e Mario Frias batem boca: "seu merdinha" x "palhaço"



Senador Sergio Moro e o bolsonarista Mario Frias (PL-SP)

REDAÇÃO

Dois ex-ministros do governo Bolsonaro se digladiaram nas redes sociais. Uma crítica do deputado Mario Frias (PL-SP), antigo Secretário Especial de Cultura, aos entusiastas da Operação Lava-Jato resultou em briga no X com o senador Sergio Moro (União-PB), ex-juiz da operação. A discussão evoluiu em direção à troca direta de ofensas.

A discussão começou em uma publicação de Mario Frias equiparando entusiastas da Lava-Jato aos apoiadores dos inquiridos que tramitam no Supremo Tribunal Federal (STF) contra aliados de Bolsonaro. "Lavajatista é a turma que quer te convencer a dar poderes absolutos a juízes e promotores

não eleitos, aquelas pessoas da burocracia que está prendendo mães de família, idosos e trabalhadores. Claro, tudo em nome do combate abstrato à corrupção. Perca sua liberdade, para fazer feliz um burocrata não eleito", afirmou.

Moro respondeu em defesa de sua condução na operação. "A Lava Jato prendeu o Lula, enquanto você fazia papel de palhaço na televisão. Divergências a parte o adversário é novamente o Governo Lula e não a direita", disse.

Mario Frias retaliou. "Papel de palhaço, seu merdinha, faz você, o cretino covarde, que sequer teve coragem de falar um ai em defesa do Deltan [Dallagnol], quando perdeu o mandato, porque você só pensa no próprio rabo", publicou.

PT Goiás celebra 45 anos com homenagem a militantes históricos

Com presença do prefeito da Capital e militantes históricos, PT comemora aniversário em sessão especial na Câmara Municipal de Goiânia. Evento foi promovido pela vereadora Kátia

REDAÇÃO

O Partido dos Trabalhadores (PT) de Goiás comemorou, na última quinta-feira, 14, seus 45 anos de trajetória em sessão especial na Câmara Municipal de Goiânia. O evento foi promovido pela vereadora Kátia, presidente estadual da legenda, e reuniu figuras históricas do partido.

Durante a solenidade, Kátia destacou o fortalecimento do PT em Goiás nos últimos anos, apesar dos desafios políticos e do avanço da extrema-direita no país. "Enfrentamos um dos períodos mais difíceis da nossa história, com ataques constantes à militância e às nossas bandeiras. Mas conseguimos crescer, ampliar nossa representação e reafirmar nossa identidade junto ao povo goiano", afirmou.

A presidente da legenda também ressaltou os avanços do partido no estado. "Ampliamos nossa presença em



Encontro do PT goiano recorda trajetória da legenda e destaca desafios do grupo político para o futuro

Goiás, passando de 97 diretores municipais para 191, além de 30 comissões provisórias. Em 2022, elegemos Lula e, em 2024, aumentamos em 25% o número de vereadores, além de reelermos nossos prefeitos. Isso demonstra que a sociedade aprova o modo petista de governar", declarou.

SANDRO MABEL

Prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB) esteve presente

na homenagem a convite do vereador Professor Edward. Em seu discurso, Mabel afirmou ser um político de centro e defensor da democracia e do diálogo. No entanto, Kátia reforçou que o PT manterá sua postura de oposição responsável na Câmara. "Nosso compromisso é com o povo e com Goiânia. Vamos continuar cobrando melhorias na Educação, Saúde, Comurg e mobilidade, mas sem deixar

de garantir que recursos do governo federal cheguem à cidade", disse a presidente da legenda.

A sessão também prestou homenagem a militantes históricos que contribuíram para a construção do PT em Goiás, como os ex-presidentes Osmar Magalhães e Fausto Jaime, o ex-prefeito Pedro Wilson, além de parlamentares que seguem atuantes, como os deputados federais Adriana Accorsi e Ru-

bens Otoni, os estaduais Bia de Lima, Mauro Rubem e Antônio Gomide, e os vereadores Fabrício Rosa e Professor Edward.

Kátia reforçou a importância da unidade do partido e da mobilização social para enfrentar os desafios atuais. "O PT nasceu das lutas populares e segue vivo porque tem história, tem futuro e tem lado. Seguiremos juntos, com coragem e esperança, construindo um país melhor para todos", disse.

Haroldo Naves vê Ronaldo Caiado com musculatura para presidente em 2026

REDAÇÃO

Presidente da Federação Goiana dos Municípios (FGM) e secretário geral do MDB de Goiás, Haroldo Neves aponta algumas vertentes que mostram o governador Ronaldo Caiado ganhando musculatura na disputa para presidente.

O primeiro seria o conjunto de pesquisas positivas, por exemplo, da Latam Pulse, divulgada na terça-feira, 11, pela Atlas/Intel Bloomberg, que colocou o chefe do Executivo estadual goiano como terceiro lugar na disputa à presidência.

Conforme o levantamento, em dois dos cenários testados, Caiado aparece como o segundo nome mais forte da direita, atrás de Eduardo Bolsonaro (PL). No primeiro cenário da pesquisa estimulada, Caiado registra 7,5% das intenções de voto, ficando atrás do presidente Lula (PT), que lidera com 40%, e do deputado federal Eduardo Bolsonaro, citado por 24,2% dos entrevistados. Haroldo também aposta na capilaridade do governador, que tem presença na memória do povo brasileiro, já que se forjou na defesa histórica do agronegócio.



Haroldo Naves, secretário geral do MDB de Goiás: Ronaldo Caiado ganha força na disputa

Prefeitos buscam apoio contra mudanças climáticas

Encontro em Brasília reuniu representantes de 3,3 mil cidades. "Prefeitar" significa mitigar efeitos climáticos e defender novas rotinas nos municípios

BRASIL

No município do Soure, no Arquipélago do Marajó (PA), o prefeito Paulo Victor Silva recorda que, "antigamente", a população conhecia a evolução das marés e do clima conforme

o mês. "A gente sabia que, em março, a maré ficava mais alta e nos preparávamos para esse mês. Mas agora acontece em setembro, dezembro, janeiro", diz o prefeito. As mudanças climáticas nunca foram tão evidentes, acrescenta.

Ele foi um dos mais de 3,3 mil prefeitos que estiveram em um encontro nacional de gestores de todo o país, em Brasília, e que dizem ser necessário apoio aos municípios para enfrentar essa rotina de instabilidade. "A gente tem um povo que depende do

meio ambiente, de pessoas que trabalham nas praias".

O problema das mudanças climáticas e do impacto para os municípios foi um dos principais temas discutidos no evento nesta semana. "Quero entender o que posso fazer nesses desastres que já estão acontecendo lá para a gente. O mar está batendo na casa de pessoas. Estão caindo muitas casas", disse Silva.

CAPACITAÇÃO

Antes do início do encontro, o ministro Alexandre Padi-

lha, da Secretaria de Relações Institucionais (SRI) da Presidência da República, já havia indicado que um dos seus objetivos era ensinar os prefeitos a se mobilizar diante desse cenário. O encontro contou com uma plataforma de simulação dinâmica chamada "Prefeitar", a fim de gerar simulações. "Uma cidade que esteja enfrentando uma enchente deve saber como montar a sala da situação, como acionar os recursos da Defesa Civil e como organizar a equipe", disse o ministro.

Conforme a secretária executiva adjunta da SRI, Juliana Carneiro, a ideia da dinâmica do "Prefeitar" envolveu preocupação sobre as responsabilidades, considerando que o governo federal tem recursos para ajudar, mas os gestores precisam compreender o papel de cada ente federativo. "Às vezes, o prefeito não sabe que é necessário entrar no sistema da Defesa Civil e o que deve preencher para que aquela realidade pública seja declarada".

Caiado abre caminho para exportação de feijão biofortificado para a Índia

Grão foi apresentado como alternativa nutritiva para atender à demanda do programa de segurança alimentar indiano. Governador Ronaldo Caiado lidera missão de Goiás na Índia

REDAÇÃO

Líder da missão de Goiás na Índia, o governador Ronaldo Caiado iniciou negociações na quinta-feira, 13, durante o The Pulses Conclave 2025, evento internacional sobre leguminosas, com a proposta de exportar feijão-caupi biofortificado para a Índia.

The Pulses Conclave [organizado pela Associação de Grãos e Leguminosas da Índia] acontece no Centro de Convenções Bharat Mandapam, em Nova Déli.

Desenvolvido pela Embrapa Cerrados, o grão foi apresentado como uma alternativa nutritiva para atender à demanda do programa de segurança alimentar indiano.

O diferencial desse feijão é seu alto valor nutricional, com maior concentração de ferro, zinco e proteína. “Não é apenas encher a barriga, mas garantir qualidade de vida”, destacou Caiado. A Índia, que busca soluções para combater a fome e o déficit nutricional, demonstrou interesse no produto. O ministro indiano Pralhad Joshi confirmou a necessidade de importar grãos e sinalizou abertura para negociações.

Com valor agregado maior, o feijão biofortificado desperta o interesse dos produtores goianos, pois se torna mais competitivo no mercado externo. Além disso, a Índia possui incentivos fiscais para importação de alimentos, o que pode tornar a exportação do grão ainda mais atrativa para Goiás.

SEGURANÇA GLOBAL

Caiado também destacou o compromisso do Brasil com a segurança alimentar global. “Cerca de 850 milhões de pessoas passam fome no mundo. Sabemos do desafio que é suprir essa demanda. Estendemos as mãos para uma ação



Ronaldo Caiado, governador de Goiás, afirma que feijão tem alto valor nutricional e interessa aos propósitos da Índia

solidária mundial”, afirmou. O secretário Pedro Leonardo Rezende reforçou que abrir mercado para a Índia fortalece Goiás no setor de leguminosas

e contribui para o combate à fome.

O evento reúne produtores, pesquisadores, comerciantes e representantes governamen-

tais de várias nações. A comitiva goiana, que participa da Missão Índia, inclui secretários de Estado, empresários e representantes do setor produtivo.

Goiás começa 2025 com saldo positivo de US\$ 183 milhões na balança comercial

Superávit goiano em janeiro deste ano cresceu 27,3% em comparação com o mesmo período de 2024. China foi o maior destino das mercadorias de Goiás

REDAÇÃO

Goiás registrou um superávit de US\$ 183 milhões na balança comercial em janeiro de 2025, um crescimento de 27,3% em comparação ao mesmo mês do

ano passado.

O desempenho foi impulsionado por exportações que somaram US\$ 638 milhões, frente a US\$ 455 milhões em importações, segundo dados são da Superintendência de Comércio Exterior e Atração de Investimentos Internacionais, vinculada à Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC).

Os principais produtos exportados pelo estado em janeiro foram carnes (19,01%), milho (16,80%), soja (16,65%)

e ferroligas (11,34%). Rio Verde liderou as exportações, respondendo por 15,41% do total. A China foi o maior destino das mercadorias goianas, recebendo 22,95% dos embarques.

Por outro lado, a China também foi a principal origem das importações goianas (23,18%), com Anápolis se destacando como maior município importador.

O setor farmacêutico liderou as compras do exterior, representando 33,17% do total importado pelo estado.



Carnes (19,01%), milho (16,80%), soja (16,65%) e ferroligas (11,34%) foram produtos mais exportados de Goiás

Conflitos da mineração no Brasil provocam impactos socioambientais, diz relatório

Conforme relatório, Brasil contabilizou 901 ocorrências de conflitos ligadas à mineração em 2023. Número de pessoas afetadas saltou de 688 mil para 2,8 milhões

REDAÇÃO

O Relatório de Conflitos da Mineração no Brasil em 2023, divulgado pelo Comitê Nacional em Defesa dos Territórios Frente à Mineração, segundo a Universidade Federal Fluminense (UFF), revela um panorama alarmante de violações de direitos e impactos socioambientais em todo o território nacional.

Em 2023, o Brasil contabilizou 901 ocorrências de conflitos ligadas à mineração, uma queda de 6% em relação a 2022, mas com um aumento expressivo no número de afetados, que saltou de 688 mil para 2,8 milhões.

Os estados que concentram mais localidades em conflito são Minas Gerais (31,9%), Pará (13,7%) e Bahia (9,0%). O município de Brumadinho, em Minas Gerais, aparece como o que mais concentra conflitos pelo quarto ano consecutivo.

O relatório destaca a expansão geográfica dos conflitos, indicando que mais da metade das localidades registradas em 2023 são novas. Além disso, a mineração impacta diretamente comunidades tradicionais,

como indígenas e quilombolas, que enfrentam ameaças, invasão de territórios e contaminação das águas.

RESPONSABILIDADE

Para mitigar esses impactos, diz Luiz Wanderley, professor do Departamento e Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFF, é necessário implementar políticas públicas eficazes que protejam os territórios e impeçam a priorização da mineração em detrimento dos direitos das comunidades locais.

Além disso, é fundamental responsabilizar as mineradoras pelas violações que cometem contra as populações do campo e da cidade no Brasil.



Brumadinho, em Minas Gerais, continua a ser município que mais concentra conflitos pelo quarto ano consecutivo



Fio Direto

CLOVES REGES

clovesreges@gmail.com

Constrangimento

Políticos bolsonaristas estão constrangidos com as primeiras ações do presidente americano Donald Trump. Aliados de Bolsonaro se veem numa saia justa ante o paradoxo de ser "patriota" e defender o unilateralismo de Trump.

Incoerência

Nos bastidores, bolsonaristas admitem que está sendo difícil defender Trump e não ser chamado de incoerente. Como ser nacionalista e defender as ações de Trump que podem prejudicar o mercado brasileiro?

2026 à vista

O vereador de Goiânia Vitor Hugo (PL) usou a tribuna da Câmara Municipal para atacar o governo Lula, acusando-o de leniência com os criminosos. O liberal não esconde de ninguém que almeja o Senado em 2026.

Discordou

A vereadora Aava Santiago (PSDB), que também é citada como possível candidata em 2026, rebateu o colega e disse que ações do ex-presidente Bolsonaro, que flexibilizaram regras para os CACs, contribuíram para o aumento do tráfico de armas.

Sensatez

Aava Santiago, no entanto, mostrou bom senso ao questionar a relevância do debate sobre segurança pública em nível municipal. A tucana sugeriu que os vereadores foquem em questões locais.

Farmácia Popular

O presidente Lula anunciou que os 41 itens oferecidos pela Farmácia Popular à população brasileira passam a ser distribuídos gratuitamente. Em 2024, 24,7 milhões de brasileiros foram beneficiados pelo programa.

Decidido

O vereador Lucas Kitão (UB), que foi anunciado como titular da Secretaria de Gestão de Negócios e Parcerias da gestão Mabel, decidiu que vai permanecer na Câmara Municipal. Embora nomeado para o cargo, Kitão não tinha tomado posse.

Provocação

A fala do bolsonarista Fred Rodrigues (PL), candidato derrotado para prefeito de Goiânia nas eleições passadas, de que tem interesse em ocupar uma das vagas para o Senado em 2026, soou provocação ao correligionário vereador Vitor Hugo.

Provocação II

Rodrigues disse que seu candidato para o Senado é Gustavo Gayer, mas considera que sua boa votação em Goiânia o credencia para disputar a outra vaga por Goiás. Ele sabe, porém, que Vitor Hugo também tem essa pretensão.

Operação Monte Carlo: Marconi vai ao STJ contra decisão do TJ-GO



Réu em ação penal em curso na 8ª Vara Criminal de Goiânia, processo que apura a prática de supostos crimes de corrupção ativa e passiva, Marconi Perillo (PSDB), ex-governador de Goiás, recorreu ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) com o intuito de reverter decisão do Tribunal de Justiça de Goiás, que afastou a competência da Justiça Eleitoral e fixou a competência da Justiça Comum Estadual para o processamento e julgamento do presente feito. O juízo da 8ª Vara Criminal havia declinado da competência para julgar a causa e determinou a remessa dos autos à Justiça eleitoral. Em análise de recurso estrito, interposto por Cláudio Abreu, um dos quatro réus na ação, a Quarta Vara Criminal do TJ-GO entendeu, no entanto, que a ação penal em curso visa apurar a prática de condutas tipificadas como crimes comuns: corrupção ativa e passiva. Segundo a denúncia oferecida pelo Ministério Público Estadual, a partir das investigações da Operação Monte Carlo, da Polícia Federal, comprovou-se a existência de um esquema criminoso para desviar dinheiro dos cofres públicos de Goiás, a partir da celebração de contratos e termos aditivos entre o ente público e a empresa Delta Construções, e que Marconi Perillo, na condição de governador do Estado nos anos de 2011 e 2012, teria favorecido a empresa em troca de vantagens indevidas. O MP-GO acusa Perillo de ter recebido R\$ 90 mil em propinas. O tucano tem negado reiteradamente qualquer prática ilegal durante seus mandatos de governador em Goiás.

Denúncia não contém imputação de crimes eleitorais

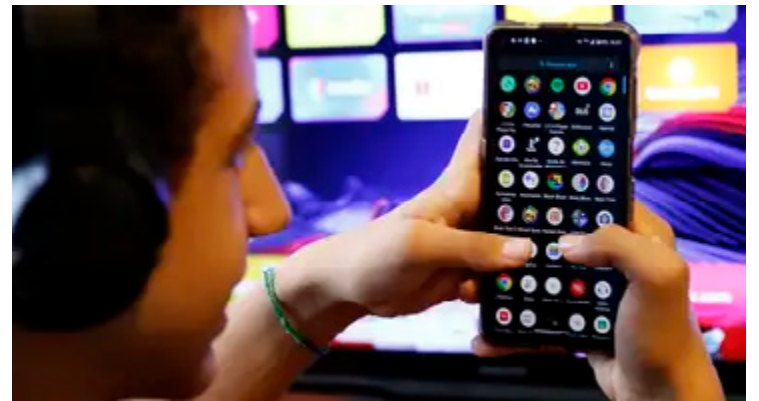
O relator, desembargador Ivo Favaro, sustentou que a investigação contra Marconi Perillo e os demais acusados não apura a suposta prática de crimes eleitorais, e citou entendimento do STJ para fundamentar sua decisão: "a determinação da competência jurisdicional penal deve inicialmente considerar os elementos de informação colhidos durante a investigação e a narrativa formulada na denúncia".

PGR sinaliza denúncia contra Bolsonaro para os próximos dias

De acordo com interlocutores, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, sinalizou que a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) já estaria praticamente finalizada. As mesmas fontes dizem que, nesse primeiro momento, Bolsonaro será acusado por liderar a intentona golpista, cujo ápice culminou com a invasão aos prédios dos Três Poderes, no dia 8 de janeiro de 2023.



Governo abraça projeto da bancada evangélica para regulamentação das redes



Regulamentação das mídias sociais é prioridade do governo

REDAÇÃO

Em pronunciamento a jornalistas, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, anunciou o retorno da regulamentação das mídias sociais à lista de prioridades do governo para 2025. Para abordar a questão, o Executivo incluiu o PL 4691/2024, do presidente da Frente Parlamentar Evangélica, Silas Câmara (Republicanos-AM). O texto trata dos mesmos temas da proposta adotada anteriormente, o PL 2630/2020, conhecido como PL das Fake News.

O PL 2630/2020, do senador Alessandro Vieira (MDB-SE), foi uma das primeiras prioridades legislativas do governo Lula em seu atual mandato, e seu requerimento de urgência foi aprovado na Câmara em 2023. Desde então, sua tramitação ficou emperrada: a resistência da ala conservadora da Casa segurou a votação do mérito, culminando, em 2024, na recriação do grupo de trabalho para seu relatório. O colegiado nunca foi instalado, e o governo deixou de priorizar o tema.

No início de 2025, porém, a pauta da regulamentação recuperou força depois que o diretor-executivo da Meta, Mark Zuckerberg, anunciou novas políticas de relaxamento na

moderação de conteúdo em suas plataformas e o início de um esforço concentrado para deter políticas regulatórias ao redor do mundo, clamando por apoio do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Na Câmara dos Deputados a Bancada Evangélica formou desde a legislatura anterior uma das principais frentes de oposição ao PL das Fake News. No último ano, porém, o deputado Silas Câmara apresentou um texto alternativo: sua versão trata dos mesmos temas, mas com maior ênfase na garantia da liberdade de expressão.

"[Silas Câmara] foi secretário de comunicação aqui na Câmara. Na sua gestão, fez várias audiências públicas, mais de 30 audiências públicas com participação da universidade e construiu um projeto que o governo considera interessante para esse debate. Conversei com o deputado, ele tem todo o interesse em que o projeto dele possa avançar", disse Padilha.

Para a agenda digital, o governo também incluiu o PL 2628/2022, de proteção às crianças e adolescentes nas redes sociais; o Marco Legal da Inteligência Artificial e a PEC 3/2020, que inclui a legislação sobre a segurança cibernética entre as competências privativas da União.

Câmara aprova criação do Dia Nacional da Ação Climática



27 de abril será dia de enfrentamento à crise climática

REDAÇÃO

A Câmara dos Deputados aprovou na sessão de quarta-feira (12) o Projeto de Lei 2215/2024, da deputada Duda Salabert (PDT-MG), que cria o Dia Nacional da Ação Climática. Apesar de fazer parte de uma pauta voltada para temas consensuais, o texto enfrentou dura resistência de parlamentares da oposição.

O projeto determina que a data de 27 de abril será adotada nas escolas para o ensino de lições voltadas ao conheci-

mento das causas, prevenção e adaptação às consequências da crise climática.

Para deputados da oposição, o texto foi parte de uma campanha de perseguição ao desenvolvimento do agronegócio brasileiro, resultando no esforço concentrado para que fosse rejeitado. O debate durou toda a sessão plenária, que acabou encerrada sem que outros itens pudessem ser apreciados.

O texto recebeu 273 votos favoráveis e 136 contrários, e seguirá para revisão no Senado.

Aprovação de Lula desaba e é a pior de todos os seus mandatos

RICARDO STUCKERT / PR

Datafolha mostra que presidente despenca para 24%, numa inédita queda de 11 pontos em dois meses. Nunca petista se viu em situação semelhante quando na presidência. Rejeição à gestão vai de 34% a 41%

IGOR GIELOW
FOLHAPRESS

A aprovação do presidente Lula (PT) desabou em dois meses de 35% para 24%, chegando a um patamar inédito para o petista em suas três passagens pelo Palácio do Planalto. A reprovação também é recorde, passando de 34% a 41%.

Acham o governo regular 32%, ante 29% em dezembro passado, quando o Datafolha havia feito sua mais recente pesquisa sobre o tema. Neste levantamento, foram ouvidos 2.007 eleitores em 113 cidades, na segunda, 10, e na terça-feira, 11, com margem de erro geral de dois pontos para mais ou menos.

O tombo demonstra o impacto de crises sucessivas pelas quais passa o governo, sendo a mais vistosa delas a do Pix. Ela ocorreu em janeiro, com a divulgação de que o governo iria começar a fiscalizar transações superiores a R\$ 5.000 pela modalidade instantânea de transferência bancária.

Ató contínuo, houve uma cobrança da oposição, sugerindo controle indevido, e uma enxurrada de fake news dizendo que haveria uma taxaço do Pix. O governo ficou atônito, e restou à Fazenda do ministro Fernando Haddad (PT) revogar a medida.

Lula preferiu atribuir o fiasco à sua comunicação e trocou a chefia do setor, promovendo o marqueteiro baiano Sidônio Palmeira para a vaga do petista Paulo Pimenta. Os problemas, contudo, continuaram.

A inflação de alimentos é um foco constante de preocupação, e o presidente não contribuiu com frases como aquela na qual sugeriu que as pessoas parassem de comprar comida cara. Se na teoria parece lógico, soou como um lavar de mãos, devidamente aproveitado pela mais ágil oposição.

Resultado: Lula colheu a



Tombo demonstra impacto de crises sucessivas pelas quais passa governo: tendência de quebra já tinha sido notada

pior avaliação de sua vida como presidente. Antes, havia atingido 28% de ótimo e bom em outubro e dezembro de 2005, no auge da crise do mensalão, em seu primeiro mandato (2003-06). Já o maior índice de ruim e péssimo fora registrado em dezembro passado (34%).

Seu terceiro mandato, iniciado em 2023, vinha sendo marcado por uma certa estabilidade na avaliação. Na média entre nove levantamentos do Datafolha, sua aprovação era de 36% e a reprovação, de 31%. Os números atuais falam por si.

Seu antagonista principal na polarização brasileira, o antecessor Jair Bolsonaro (PL), tinha uma reprovação semelhante a essa altura de seu mandato, marcando 40% de ruim/péssimo. Sua aprovação, contudo, era algo melhor: 31%.

A pesquisa mostra a erosão da popularidade de Lula inclusive em grupos usualmente próximos do petista, o que deve tornar as luzes amarelas acesas no Planalto em verme-

lhas. São estratos com grande importância eleitoral pelo tamanho.

Na parcela dos que ganham até dois salários mínimos, por exemplo, a aprovação caiu de 44% para 29%. Eles representam 51% da amostra populacional do Datafolha, e a margem de erro no grupo é de três pontos percentuais apenas.

Nos 33% dos ouvidos que só têm ensino fundamental, o tombo foi também de 15 pontos: de 53% para 38%. Aqui, a margem de erro é de quatro pontos.

REDUTO ELEITORAL

Mesmo na fortaleza Nordeste, reduto eleitoral por excelência do petismo apesar do avanço do bolsonarismo, houve grande prejuízo, com o ótimo/bom deslizando de 49% para 33%, numa região que concentra 26% do eleitorado, com margem também de quatro pontos.

Entre eleitores de Lula no segundo turno contra Bolsonaro em 2022, o recuo foi de 20 pontos, chegando a 46%. Aqui,

a desaprovação quase dobrou (7% para 13%), mas a desconfiança fez a opinião migrar mais para o regular, que foi de 27% para 40%. A margem de erro é de quatro pontos.

Colocando os números de aprovação na forma de saldo, Lula só se sai no azul entre os menos escolarizados, com uma margem positiva de dez pontos, e numericamente entre os nordestinos, com margens três pontos.

Já os piores grupos, em termos de saldo, são as três faixas de renda acima dos 2 mínimos: de 2 até 5 e de 5 até 10 salários (33 pontos negativos em ambos) e acima de 10 (45 negativos), ressaltando que aí as margens de erro são respectivamente de 4, 8 e 12 pontos, para mais ou menos.

A pesquisa não fez especulações eleitorais, mas servirá de combustível para o debate surdo que se ouve nas hostes governistas acerca das chances de Lula em 2026.

Outros levantamentos publicados recentemente apontam que ele segue favorito,

mas ainda é cedo e não se sabe o impacto de longo prazo de uma exposição à chuva da desaprovação.

O próprio presidente tem tentado sugerir cautela, dizendo que será candidato no ano que vem "se estiver legal de saúde". Ele já escolheu uma linha argumentativa, repetida por seus ministros, para explicar a crise em que seu governo se encontra.

"Esse é o meu ano. Eu quero desmascarar essa quantidade de mentira que tem nas fake news, no celular, todo mundo mentindo para todo mundo", disse em viagem à região Norte na semana passada, restando saber se isso será suficiente para inverter a curva ora desfavorável de sua aprovação.

Enquanto isso, a oposição se mexe, com os presidenciais mais óbvios, como o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), e variantes do bolsonarismo das redes, como Pablo Marçal e Gustavo Lima, testando as águas. Bolsonaro segue ineleigível até 2030.

Governo reafirma princípio da reciprocidade

ANDREIA VERDÉLIO
AGÊNCIA BRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reafirmou ontem que o Brasil vai aplicar o princípio da reciprocidade caso o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, cumpra com a promessa de elevar as tarifas de importação do país.

"Eu ouvi dizer que vai ta-

xar o aço brasileiro. Se taxar o aço brasileiro, nós vamos reagir comercialmente ou vamos denunciar a Organização [Mundial] do Comércio [OMC] ou vamos taxar os produtos que a gente importa deles", disse em entrevista para a Rádio Clube do Pará, em Belém (PA).

"Sinceramente, não vejo nenhuma razão para o Brasil procurar contencioso com

quem não precisa. Agora, se tiver alguma atitude com o Brasil, haverá reciprocidade. Não tem dúvida, haverá reciprocidade do Brasil em qualquer atitude que tiver contra o Brasil", reforçou.

Trump vem prometendo aplicar tarifas abrangentes a diversos países com superávit comercial com os Estados Unidos, como a China, e até a parceiros mais próximos

como México e Canadá. Ele também anunciou uma taxaço de 25% sobre as importações de aço e alumínio, cancelando isenções e cotas isentas de impostos para os principais fornecedores, entre eles o Brasil.

Lula lembrou, entretanto, que os Estados Unidos têm superávit comercial com o Brasil, ou seja, vendem mais bens e serviços do que compram.

RICARDO STUCKERT / PR



Lula: "Se taxar o aço brasileiro, nós vamos reagir comercialmente"

MÚSICA

Do punk rock ao manguebit

DIVULGAÇÃO

Jornalista Pedro de Luna narra trajetória da banda pernambucana Mundo Livre S/A em livro de prosa envolvente. Com 552 páginas, obra revisita trajetória do grupo. Obra está pré-venda na Amazon e na Estante Virtual

MARCUS VINÍCIUS BECK

Lançado em 2018 pela Monstro Discos, o álbum “A Dança dos Não Famosos” revela o discurso sociopolítico engajado do Mundo Livre S/A já na capa. A imagem mostra o estudante Matheus Ferreira atingido na cabeça ao ser golpeado com cassetete por um PM.

Ferreira era um dos 30 mil manifestantes que estavam nas ruas contra as reformas trabalhista e previdenciária. O episódio se passou entre o cruzamento das avenidas Goiás e Anhanguera, no Setor Central, durante a manhã de uma sexta-feira, 28 de abril de 2017.

Vocalista e guitarrista do Mundo Livre, Fred Zero Quatro queria encontrar um conceito que ligasse as músicas do disco. A primeira faixa, “Batismo NukGruuvk”, traz versos realistas: “A esperança usa cassetete/ Feito com madeira da elevação.” Como numa crônica, a canção registra a convulsão social daqueles anos pós-impeachment da presidente Dilma Rousseff.

“A Dança dos Não Famosos” tem suas particularidades. Em termos sonoros, como ouvimos em “Tóxico” ou “Vem Pra Rua Tomar um Passo Novo”, soa-nos diferente de tudo. Mais dançante, suingado. Fruto de músicos mais jovens do que Zero Quatro. Isso lhes conferiu um entrosamento criativo, uniu-os, brodagem a mil entre os caras. Resultado: música boa.

Há um outro elemento em “A Dança dos Não Famosos”: parceria com a Monstro reeditada. A primeira vez deles, conta ao DM o jornalista Pedro de Luna, aconteceu para distribuir o EP “Bebadogroove”, que valeu à banda apresentação no 13º Goiânia Noise — quando o festival foi realizado no Oscar Niemeyer. À época, o Mundo Livre tocou antes do Sepultura.

“Nesta edição do festival, saiu um CD promocional com 20 faixas e a primeira foi ‘Nêga Ivete’, dos mangueboys. O Mundo Livre S/A ainda tocou outras duas vezes no Noise: em dezembro de 2014 e em novembro de 2018 (antes do Toy Dolls), ambas no Centro Cultural Martim Cererê”, diz Luna, autor de uma volumosa



Fred Zero Quatro, vocalista, guitarrista e fundador do Mundo Livre S/A: cérebro do mangue

biografia sobre o grupo pernambucano.

“Mundo Livre S/A 4.0 do Punk ao Manguebeat - 40 anos de Lutas, Conquistas e Muito Ativismo Cultural” nos leva a uma narrativa minuciosa. Com 552 páginas, a obra expõe a trajetória do Mundo Livre desde a praia de Candeias, em Jaboatão dos Guararapes, até o instante ao qual Fred Montenegro conheceu Havron Wolkoff, Marcelo Pereira, Renato Lins.

Em 1984, Zero Quatro cha-

mou os camaradas das bandas Trapaça e Serviço Sujo para formar o Mundo Livre, cujo nome foi inspirado em discursos do ex-presidente dos EUA Ronald Reagan. A formação original tinha Fred (guitarra e vocal), Fábio (baixo), Jean Paul (irmão, voz e percussão), Marlius (bateria) e Havron (guitarra baiana, voz e percussão).

Para Luna, apesar da atitude “faça-você-mesmo”, quando Mundo Livre fez seu primeiro show, em setembro daquele ano, na UFPE, Zero Quatro es-

tava mais politizado e maduro. “Ainda assim, não havia estrutura local para praticamente nada. Os estúdios eram raros e precários, bem como os equipamentos, os técnicos de som e os locais para shows”, explica.

Quando a pauta chegara ao Sudeste, documenta Luna, a imprensa nacional começou a prestar atenção no som que se fazia em Pernambuco. As gravadoras se atinaram ao novo. Contudo, enquanto Chico Science & Nação Zumbi assinaram com a Sony Music, o

Mundo Livre estreou em disco pelo selo Banguela. Miranda criou-o na Warner junto com os Titãs.

Havia uma questão fundamental: sem grana, não tem promoção. Ou seja, até o dia em que o contrato foi assinado entre cervejas e caranguejos no mar de Candeias foram muitas furadas. Em 1988, por exemplo, Zero Quatro se lançou ao tirar um ano sabático em São Paulo atrás de alguma chance. Fez bicos, dias difíceis, fodido: viu-se tendo de retornar ao manguetown.

PERRENGUES

Mas trouxe de lá boas letras, claro. Dentre as composições, a icônica “Seu Suor é o Melhor de Você” se destaca: “Se tem pouco, não gaste nada/ Não vá desperdiçar.” Essa canção saiu no disco “Guentando a Ôia”, de 1996 — mesmo ano no qual, segundo Luna, o Mundo Livre tocou pela primeira vez em Goiânia, no Autódromo Internacional Ayrton Senna.

“No entanto, o caldo começou a engrossar somente em 2003, quando o grupo fechou a noite de sexta-feira no Jôquei Clube, em sua primeira vez no festival Goiânia Noise. Foi quando começou o namoro entre as duas partes”, emenda o pesquisador niteroiense sobre o início do namoro duradouro entre a capital goiana e a banda precursora do manguebit.

De lá para cá, o Mundo Livre se tornou presente nos palcos goianienses. “O grupo também tocou na festa Quebrando Taboo, ao lado da carioca Matanza, e, em 2023 e 2024, se apresentou no Shiva Alt Bar, no Setor Oeste. Estou torcendo para o Mundo Livre S/A tocar na cidade em 2025 e, claro, com o lançamento da biografia de 40 anos da banda”, confessa.

A banda, fiel aos seus princípios artísticos e discursivos, lançou o que para os críticos foi o grande disco de 1994. Na “Folha de S. Paulo”, a jornalista Bia Abramo disse que era injusto falar de mistura “ou qualquer coisa do gênero para se referir ao tipo de música do Mundo Livre.” “Não se trata de uma mera justaposição de samba e guitarras, de rock e influências regionais”, escreveu, em cujo texto analisava as “mudanças abruptas de ritmo” do grupo.

Era samba, sim, mas com “uma atitude roqueira”. Era rock também, claro, mas “pensado a partir da ‘Cidade Estuário’, título de uma das músicas”. Daí o capítulo dedicado ao disco “Samba Esquema Noise”, de 1994, ser um dos mais extensos da biografia.

DIVERSÃO & ARTE

Sambista goiana recebe homenagem no Itatiaia

'Dona Neuma e as Mulheres na Roda de Samba' celebra neste sábado, 15, às 20h, a obra da compositora Dona Neuma. Nascida em Morrinhos, ela se destaca como uma das autoridades do estilo musical em Goiás

RICARDO VINÍCIUS

O projeto "Dona Neuma e as Mulheres na Roda de Samba" será lançado neste sábado, 15, a partir das 20h, em evento realizado no Bar do Leandro (Rua R-12 setor Itatiaia). Trata-se de homenagem à compositora. As gravações ao vivo contaram com uma equipe composta majoritariamente por mulheres, tanto atrás das câmeras, quanto na frente.

Antes da Live Session, também marcada para este sábado, às 20h, o Bloco Tambores do Orum vai fazer um cortejo, a partir das 16h, saindo da Quadra de Esportes do Itatiaia. Essa atividade será um "esquenta" para a noite de lançamento das canções da Dona Neuma: "Lembranças do Morro", "Samba da Paixão", "Autoestima", "Espelho da Saudade" e "Carnaval". Esse é o primeiro registro profissional em vídeo das composições da artista.

Dona Neuma é considerada um ícone do samba em Goiás. "Dona Neuma é uma dissidência da diáspora africana no Brasil e suas composições demarcam sua ancestralidade a partir do seu lugar de vivência e memória. O samba de Dona Neuma é genuinamente goiano, carrega a negritude com toques de pagode de viola, músicas do interior do país", explica a idealizadora do projeto, Conceição



'Mulheres na Roda de Samba': registro profissional em vídeo tributa composições de artista

de Marianna.

Para a produtora executiva, Yah Luz a homenageada é a matriarca das Mulheres na Roda de Samba. "Ela é uma mulher preta que resiste e acredita na arte e isso é inspirador. Em suas composições ela traz história, força e resistência formando não só um público para o samba, mas também trazendo consciência e empoderamento para gerações de mulheres", enfatiza.

Natural de Morrinhos, a 130 km de Goiânia, Neuma Sônia de Souza Carvalho começou a conviver no meio do samba aos cinco anos de idade. Ao lado do pai, tios e avós em festas familiares ia aprendendo a cantar e se apaixonando pelo ritmo. Nesse período, apresentava-se

em escolas e programas de televisão. Inspirada na própria vida, ainda jovem, começou a compor as primeiras canções.

PRESTÍGIO

Feliz por se sentir prestigiada, Dona Neuma do Samba não vê a hora do público cantar as suas músicas. "Lembranças do morro", por exemplo, é uma homenagem que ela fez ao pai, quando ele voltou à terra natal e não encontrou os colegas sambistas. "Já 'Samba da Paixão' era um amor que eu sentia e que não foi correspondido. A música 'Autoestima' é um incentivo que dou para as Mulheres da Roda de Samba e também ao grupo Oclam (Organização de Compositores Letristas e Artistas da Música),

que participo", diz.

Ela fala ainda que as composições 'Espelho da Saudade' e 'Carnaval' são canções que falam de coisas reais", explica a compositora. Segundo Dona Neuma, o público de Goiânia que gosta de música sertaneja precisa também reconhecer o samba feito na capital de Goiás. "Uma mulher negra como eu, sambista, acho muito importante para a nossa cidade", afirma.

"Pois, vemos mais a classe masculina dominar a música local. A roda de samba das mulheres está aí para defender o nosso espaço", finaliza. A iniciativa tem apoio da Secult, por meio da Lei Paulo Gustavo (edital 001/2023 de videoclipe).



Tambores do Orum saem às ruas de Gyn

Com o enredo Malês e o levante africano, enaltecendo a insurreição afro contra os abusos da branquitude, o bloco Tambores do Orum sai às ruas nos próximos dias 15 e 16 de fevereiro em Goiânia. Esta é uma realização do Orum Aiyê Quilombo Cultural, um bloco gerido, gestado, regido, dançado e tocado por mãos pretas: o primeiro bloco afro de Goiânia formado apenas por pessoas negras.

O cortejo tem a concentração marcada para às 16 horas e saída às 17 horas, tanto no sábado, como no domingo. Tambores do Orum vai desfilar na quadra de esportes do Jardim Itatiaia, no sábado, e percorrer o centro de Goiânia, no domingo. A concentração será na antiga Estação Ferroviária, na Avenida Goiás.

Diretor-geral do Orum Aiyê, Marcelo Marques destaca que os malês eram pessoas que carregavam uma rica herança cultural. "A revolta foi impulsionada não apenas pelo desejo de liberdade, mas também pela busca de um espaço para a prática de suas crenças e tradições. O movimento foi cuidadosamente planejado, com os revoltosos estabelecendo alianças e estratégias necessárias para a insurreição", afirma o artista. (Redação)

Bloquinho Kids agita shopping

O Shopping Cerrado promove neste sábado e domingo, dias 15 e 16, mais uma edição do Bloquinho Kids Cerrado, uma folia pré-Carnaval para crianças de todas as idades e suas famílias. A festa tem entrada gratuita e acontecerá das 14h às 18h, em área coberta, no Espaço de Eventos do shopping, localizado no piso 1, próximo ao Vapt Vupt.

A programação inclui oficinas de miçangas e de adereços carnavalescos, concurso de fantasias, brincadeiras e muita música e diversão, num evento que mostra como o espírito carnavalesco é diverso. A animação ficará por conta da Lupa Kids, que promete um show especial com marchinhas, axé, mistura de ritmos e pot-pourri de hits com música infantil.

Liderada por Luciana Flath (voz e violão), a banda também comandará um cortejo pelo shopping e brincadeiras interativas, como estátua, caça ao tesouro e elefante colorido. O Shopping Cerrado fica na Avenida Anhangüera nº 10.790, no Setor Aeroviário, em Goiânia (GO). A entrada é franca. (Redação)

Horóscopo Diário



Áries

Rivalidades e diferenças podem ficar evidentes e tretinhas não estão descartadas.



Leão

No romance, o clima é de união e alegria, mas não deixe picuinhas zoarem o astral.



Sagitário

Escolha as palavras e lembre-se: quem fala o que quer pode ouvir o que não quer.



Touro

Assuntos amorosos podem ficar de lado, mas não vai faltar estímulo no amor.



Virgem

Na paixão, hoje o astral vai oscilar e não convém esperar da vida a dois e da paquera.



Capricórnio

Graças ao seu lado sociável e receptivo, também estará mais popular nos contatinhos.



Gêmeos

Use e abuse do seu bom papo, simpatia e jeitinho cativante para anular a tretinha.



Libra

A paquera vai fervilhar e o sucesso será absoluto, só evite atritos com o xodó à noite.



Aquário

Procure ter mais diplomacia ao conversar com o contatinho. Evite atritos chatos hoje.



Cancêr

Procure ser mais paciente à noite, pois há risco de atritos com gente que estima.



Escorpião

A paquera pode deixar a desejar e ajustes podem ser necessários na relação a dois.



Peixes

Seu lado sensual, hoje, vai aflorar e deve exercer forte atração no crush ou no moção.

CINEMA

“Oeste Outra Vez”, premiado em Gramado, tem estreia em Anápolis

Aclamado pela crítica, o longa-metragem estreia em março e ganha pré-estreia em fevereiro. Filme também vai à capital

JANAYNA CARVALHO

Depois de conquistar a crítica especializada e ser premiado no Festival Internacional de Cinema de Gramado, o filme goiano *Oeste Outra Vez* estreia nas telonas de Anápolis e Goiânia a partir do dia 6 de março. Antes disso, os cinéfilos poderão conferir a pré-estreia da produção no dia 23 de fevereiro, dentro da mostra *O Amor, a Morte e as Paixões*, no CineX, no Centro Cultural Oscar Niemeyer.

Filmado na Chapada dos Veadeiros, com destaque para a cidade de São João da Aliança, o longa reúne um elenco de peso, incluindo Ângelo Antônio, Rodger Rogério, Daniel Porpino, Babu Santana, Adanilo, Antônio Pitanga, Tuanny Araújo e Elzio Vieira. A produção conquistou três Kikitos no 52º Festival Internacional de Cinema de Gramado: Melhor Longa-Metragem Brasileiro, Melhor Ator Coadjuvante (Rodger Rogério, pelo papel de Jerominho) e Melhor Fotografia (André Carvalheira).

A produtora Lidiana Reis

ressalta que a expectativa para o lançamento é grande, especialmente por se tratar de um filme goiano com forte identidade regional. “Embora seja uma ficção, ele faz uso de elementos autênticos do estado de Goiás, com os cenários das chapadas. No entanto, a história transcende fronteiras e fala sobre homens que existem em todas as partes do Brasil. Nossa expectativa é que o público goiano se reconheça nos cenários e que o filme os leve a refletir sobre as questões apresentadas”, afirma.

Segundo ela, o longa tem sido bem recebido pela crítica e agora o objetivo é conquistar o público. “Estamos trabalhando arduamente para que o filme seja um sucesso em Goiás e em todo o Brasil. O filme já recebeu avaliações positivas da crítica especializada, e agora nossa meta é fazê-lo acontecer com as pessoas. Queremos que o público se divirta, ria e se emocione com a história. O encontro do filme com as pessoas é nosso grande sonho. Com *Oeste Outra Vez*, temos vivenciado essa experiência positiva



Cena do filme *Oeste Outra Vez*, que foi premiado no Festival de Gramado e tem estreia confirmada em Anápolis

nas salas de cinema. As pessoas saem comentando e elogiando o filme. Estamos ansiosos para sentir essa vibração em Goiás, onde o filme será exibido em breve.”

Para a também produtora Cris Mioto, o reconhecimento do longa no cenário nacional reforça a força do cinema produzido em Goiás. “Quando um filme goiano é premiado nacionalmente, como *Oeste*, isso

expõe Goiás como um espaço viável para a produção de cinema de qualidade, ao mesmo nível das regiões tradicionalmente conhecidas, como o Rio de Janeiro e São Paulo, ou o núcleo Recife, no Nordeste. Isso nos insere em um cenário onde outras regiões e estados já se consolidaram”, avalia.

A repercussão do filme, diz Mioto, também abre portas para novos talentos e

projetos no estado. “O principal ganho é que Goiás passa a ser visto como um local capaz de produzir cinema de qualidade, tanto em termos de equipe quanto de talentos. Nesse caso, o filme *Oeste* é um exemplo, com o diretor Érico e as produtoras Lidiana e eu, de Anápolis. Isso mostra que Goiás está no páreo de realizar cinema de qualidade, reconhecido pela mídia nacional.”

Galo perde para o Atlético-GO em jogo com polêmica de arbitragem

Apesar do resultado negativo em Goiânia, Tricolor da Boa Vista mantém liderança e só depende de si para avançar em primeiro

RAFAEL TOMAZETI

Acabou neste domingo (16) a sequência de cinco vitórias consecutivas do Anápolis no Campeonato Goiano. No estádio Antônio Accioly, em Goiânia, o Galo da Comarca foi derrotado pelo Atlético-GO pelo placar de 1 a 0, num jogo recheado por polêmicas de arbitragem.

O único gol da partida veio dos pés de William Potker, aos 26 da primeira etapa, depois de uma falha do meio-campo tricolor, que deixou Alejo Cruz na boa para cruzar. A zaga ainda dormiu no ponto no lance e o atacante atleticano finalizou para vencer Paulo Henrique e dar a vitória ao Dragão.

Pouco tempo depois, porém, veio a primeira polêmica. Aos 39 minutos, após cruzamento da direita, Ariel tocou e colocou nas redes rubro-negras – para festa da torcida do Galo da Comarca – que compareceu em bom número a Campinas. No entanto, o jogador estava à frente da defesa, e o assistente assinalou impedimento. Embora o VAR tenha confirmado a irregularidade, houve muita reclamação dos visitantes.

Depois, o árbitro de vídeo Eduardo Tomaz acionou o juiz de campo, que havia marcado toque de mão do lateral Fábio, do Anápolis, mas fora da área. Depois de rever o lance, a arbitragem assinalou pênalti. Na batida, Paulo Henrique brilhou

e foi buscar o chute do centroavante Caio Dantas.

O técnico Ângelo Luiz fez três modificações no intervalo, com as entradas de Locatelli, Cardoso e Kadu. As mudanças, contudo, não tiveram o efeito esperado, muito por conta da precoce expulsão de Samuel Michels – noutro lance com envolvimento polêmico da arbitragem. O meio-campista tomou vermelho direto depois de derrubar Caio Dantas, que puxava um contra-ataque, ainda aos dez minutos.

Depois da expulsão, o Galo da Comarca perdeu muito do seu poderio ofensivo. Do outro lado, o Atlético-GO não tentava promover um jogo vertical ou que criasse mais chances para

ampliar o placar. Tudo isso deu um toque blasé à etapa complementar, que serviu apenas para que o Dragão cozinhasse o rival, já sem forças para buscar o empate com um a menos. A única defesa de qualquer um dos goleiros foi de Paulo Henrique, numa finalização de Marcinho, mas sem grande perigo.

LIDERANÇA MANTIDA

Apesar do revés – que encerrou sequência de cinco vitórias do time tricolor – o Anápolis segue na liderança do Goianão, com 20 pontos, uma vez que o Vila Nova só empatou com o Inhumas, no sábado (15), e ficou com 19. Na última rodada, o Galo da Comarca precisa apenas derrotar o Goianésia,

que briga contra o rebaixamento, no Jonas Duarte, para terminar na ponta. O duelo será no próximo fim de semana, provavelmente no domingo (23), mas a Federação Goiana de Futebol (FGF) ainda confirmará o horário.

O Azulão chegará ao confronto preocupado com o rebaixamento, pois a Aparecidense, primeiro time do Z-2, tem nove pontos, um a menos que o clube do Vale do São Patrício.

O Anápolis, embora só dependa de si para terminar em primeiro, perdeu a chance de igualar a marca de 1965, quando foi campeão, e atingir a marca de sete vitórias consecutivas no Goianão. O Galo, todavia, está nas quartas de final.

EMPREENDEDORISMO

Setor de beleza cresce no Brasil e impulsiona empresas da cidade

Na cidade, tendência se manifesta com a expansão de salões e clínicas de estética, além do mercado de extensão de cílios

LARA DUARTE

A indústria da beleza e cuidados pessoais no Brasil segue em ascensão e deve continuar em crescimento nos próximos anos. De acordo com um relatório da Mordor Intelligence, o setor foi avaliado em US\$ 31,31 bilhões em 2023 e deve atingir US\$ 41,60 bilhões até 2028, com uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 5,85%. O fortalecimento do segmento se reflete na abertura de novos negócios. Dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) apontam que, de janeiro a setembro de 2024, foram inaugurados mais de 170 mil pequenos estabelecimentos voltados à beleza, como salões de cabeleireiro, esmalterias e lojas especializadas em cosméticos. Isso representa cerca de 700 novos empreendimentos por dia em todo o país.

Em Anápolis, essa tendência se manifesta com a expansão de salões e clínicas de estética, além do crescimento do mercado de extensão de cílios. Entre os nomes de destaque no município está Raimonda Leišyt, mais conhecida como Ray Lashes, pioneira no ramo de alongamento de cílios na cidade. Nascida na Lituânia e radicada no Brasil desde 2011, Ray encontrou no país um mercado promissor para introduzir essa técnica, ainda pouco conhecida na época.

Ao chegar ao Brasil, Ray procurou um salão para manutenção dos seus cílios e se surpreendeu ao descobrir que a técnica não era oferecida. "Isso me despertou um interesse, e a cabeleireira sugeriu que eu poderia trazer essa novidade. Decidi voltar para a Europa, me especializar e trazer os produtos para cá", conta.

O mercado brasileiro de beleza é reconhecido pelo público exigente e vaidoso, o que ajudou na aceitação da técnica. "As mulheres brasileiras adoram novidades e estavam praticamente implorando por algo diferente. O fato de eu ser estrangeira também despertou curiosidade e agregou valor ao meu trabalho", destaca Ray.



História de Ray Lashes ilustra como inovação e adaptação podem transformar desafios em oportunidades neste ramo

DESAFIOS DE EMPREENDEDOR

Apesar da receptividade do público, Ray enfrentou desafios de uma imigrante empreendedora. O primeiro obstáculo foi a língua. "Era difícil explicar os cuidados necessários e o procedimento. Como eu falava pouco português, precisei criar panfletos explicativos e contar com a ajuda do meu marido para responder às mensagens. Mas aprendi rapidamente as palavras-chave para melhorar minha comunicação."

A adaptação cultural também exigiu ajustes. "No meu país, a pontualidade é essencial, mas aqui é diferente. Eu precisei criar um método para evitar atrasos: minha tolerância é de dez minutos. Se ultrapassar, a cliente perde o horário. Eduquei meu público sobre a importância desse compromisso."

Outro desafio foi a concorrência. "Muitas funcionárias aprendiam minhas técnicas e abriam seus próprios salões, levando clientes comigo. Foi doloroso, pois eu não tinha família no Brasil e me aproximava das colaboradoras", desabafou.

Para crescer, Ray adotou uma estratégia baseada em três pilares: adaptação,

estruturação e expansão. "Aprendi a flexibilizar meu atendimento e entender melhor a cultura local. Também formei uma equipe para atender mais clientes e ampliei os serviços oferecidos. Hoje, além dos atendimentos, ministro cursos e tenho minha própria marca de produtos", conta.

A visão estratégica da empresária permitiu que seu estúdio se transformasse em uma empresa consolidada. "Criei um ecossistema empresarial: enquanto eu focava nos cílios, tive que contratar especialistas em gestão, vendas e atendimento. Meu objetivo era crescer sem perder a qualidade".

OPORTUNIDADES E TENDÊNCIAS

Na visão de Ray, o mercado da beleza continua em expansão e oferece diversas oportunidades para empreendedoras. "O setor se divide em quatro áreas principais: atendimentos, venda de produtos, cursos e eventos. Quem souber trabalhar essas frentes pode construir um negócio sólido", explica.

A empresária também aponta que a busca pela naturalidade é a tendência mais forte no momento. "Antes, as clientes queriam

cílios chamativos e cabelos super loiros. Agora, buscam procedimentos que realcem a beleza natural, como cílios fio a fio, sobancelhas definitivas e harmonização facial. O objetivo é parecer que já nasceram assim", informa.

Com a concorrência crescente, Ray destaca três estratégias para se manter relevante no mercado: inovação, posicionamento e qualidade. "Sempre trago novidades, seja em técnicas ou produtos. Além disso, tenho um forte posicionamento digital: quem não é visto, não é lembrado. As redes sociais são fundamentais para atrair clientes e alunos. E, acima de tudo, mantenho um alto padrão de qualidade. Não faço promoções para atrair volume, prefiro clientes que busquem um serviço de excelência", destaca.

Ray acredita que o acesso à informação trouxe avanços para o setor, mas também desafios. "Hoje, qualquer pessoa pode fazer cursos online e aprender técnicas rapidamente. O problema é que muitos entram no mercado sem a prática necessária, desvalorizando a profissão. A quantidade, às vezes, supera a qualidade, e isso afeta a percepção do público sobre o setor."

Para quem deseja se destacar, ela recomenda um plano de carreira estruturado. "Eu construí meu negócio como uma pirâmide: comecei atendendo, depois treinei uma equipe, ministrei cursos, criei uma marca e, por fim, organizei eventos e palestras. Quem quiser se destacar no setor precisa seguir um caminho progressivo, ganhando experiência e credibilidade aos poucos."

Ray afirma que muitas mulheres encontraram nesse mercado uma forma de independência financeira. "A beleza não é só estética, é um negócio altamente lucrativo. É um setor que permite crescimento e realização profissional para muitas mulheres", salienta.

A lasher também defende que com inovação, adaptação e estratégia, é possível transformar um pequeno negócio em uma referência no setor. "Eu cheguei ao topo da minha carreira como lash designer passo a passo, desde o início. Minha dica para outras lash designers ou profissionais de beleza é começar pelos fundamentos. Não queira brilhar no topo sem passar pelo aprendizado e experiência necessários", finaliza.

ACORDO

Saneago vai ressarcir clientes de Anápolis que sofreram com água

Companhia concederá descontos automáticos nas faturas de mais de 155 mil consumidores afetados pela turbidez da água

LARA DUARTE

A Saneago confirmou, nesta quinta-feira (13), que os consumidores anapolinos que foram prejudicados pelo fornecimento de água com turbidez acima do normal receberão descontos em suas faturas a partir de março de 2025. No total, a compensação financeira está estimada em R\$ 2,7 milhões e abrangerá aproximadamente 90% das unidades consumidoras da cidade.

A decisão veio após negociações entre a concessionária, a Agência de Regulação Municipal (ARM) e a Agência Goiana de Regulação (AGR), conforme descrito na Nota Técnica nº 222/2025.

O ressarcimento será automático e dividido entre diferentes faixas de desconto. Segundo o levantamento, 12.762 famílias serão isentas da conta, enquanto 55.763 terão um abatimento de 30%. Outras 50.491 residências receberão 14% de desconto, 24.642 terão 7% e 6.580 famílias contarão com uma redução de 2,49% no valor da fatura.



Reunião entre diretores da Saneago e o presidente da Agência Reguladora do Município, Robson Torres

Apesar do acordo, consumidores que tiveram prejuízos materiais ou que se sentirem não contemplados podem solicitar um ressarcimento individual. O pedido deve ser feito por e-mail para protocolo@saneago.com.br, acompanhado da documentação necessária. Entre os documentos exigidos estão cópia da conta de água, fotos ou vídeos do problema e comprovantes de eventuais danos materiais.

De acordo com Robson Torres, presidente da ARM, a proposta inicial da Saneago era que os moradores solicitassem individualmente o ressarcimento, mas isso

poderia levar anos para ser processado. "Nós não concordamos com a abordagem adotada e exigimos que a Saneago adotasse uma postura mais razoável, reconhecendo que os danos causados são de natureza coletiva e difusa, e não apenas individuais. Consideramos que o ressarcimento processo por processo seria um processo moroso e injusto, razão pela qual insistimos na necessidade de uma indenização coletiva", salientou Torres.

Segundo ele, a compensação representa 1.000 litros de água, equivalente ao descarte médio de água turva que ocorreu em cada resi-

dência. "A partir daí, iremos avaliar se, em geral, houve aumento no consumo total de todos os anapolinos, entre os meses de dezembro e janeiro, que podem configurar como um grande descarte de água turva, em toda a cidade", explicou.

Torres também ressaltou que os casos de água turva agora são pontuais e que a população deve continuar denunciando problemas de abastecimento. "Não há mais casos generalizados em Anápolis, apenas situações isoladas causadas por rompimentos e pressão da rede. As reclamações são fundamentais para que a ARM e a Saneago possam

agir rapidamente", destacou.

SITUAÇÃO

O problema ocorreu no mês de janeiro e foi causado por fatores como chuvas intensas, falhas no fornecimento de energia e manutenções programadas na Estação de Tratamento de Água (ETA), comprometendo a qualidade da água distribuída em Anápolis. Desde o início das reclamações, a ARM e a Câmara Municipal de Anápolis mantiveram negociações com a Saneago para solucionar o problema e garantir a qualidade da água distribuída à população.

No total, 1524 reclamações foram registradas junto à ARM, abrangendo mais de 150 bairros em Anápolis. A metodologia utilizada para definir a compensação considerou todas as regiões que tiveram pelo menos um boletim de ocorrência relacionado à qualidade da água. Com isso, aproximadamente 90% das unidades consumidoras da cidade foram incluídas no ressarcimento.

Casos de dengue preocupam, mas têm queda de 90% no início do ano

Embora positivos na comparação com 2024, números – que são preliminares – estão elevados e é preciso reforçar vigilância

JANAYNA CARVALHO

O número de casos de dengue notificados nas sete primeiras semanas epidemiológicas de 2025 caíram 90,5% na comparação com o mesmo período do ano passado, segundo o Ministério da Saúde. É importante ressaltar que as estatísticas deste ano ainda são preliminares.

Em 2024, em sete semanas, o município já tinha 7.977 notificações. Neste ano, são 728, de acordo com a pasta.

Na primeira semana epidemiológica do ano passado, foram notificados 457 casos, enquanto em 2025 esse número caiu para 105, representando uma redução de 77%.

Esse padrão se repetiu



Fiscalização de agentes epidemiológicos em operação da prefeitura de Anápolis contra disseminação do mosquito

ao longo das semanas seguintes, com 437 registros na segunda semana de 2024 contra 94 em 2025, o que representa uma queda de 78%. Na terceira semana, a redução foi ainda maior, com os números caindo de

682 para 112, o que equivale a 84% a menos de casos. A tendência de queda continuou na quarta semana, com os registros diminuindo de 877 para 113, representando uma redução de 87%.

Já na quinta semana, a diferença entre os anos se tornou ainda mais expressiva, passando de 1.540 casos em 2024 para apenas 135 em 2025, uma diminuição de 91%. O mesmo ocorreu na sexta semana, quando os registros caíram de 1.873 para 118, o que representa uma queda de 94%. Na sétima semana epidemiológica, a redução foi ainda mais impressionante, com o número de casos despencando de 2.111 no ano passado para apenas 51 este ano, representando uma diminuição de 98%.

Para evitar novos surtos e manter a redução dos casos ao longo do ano, os especialistas recomendam medidas simples, mas eficazes, para impedir a proliferação do mosquito transmissor da

dengue. Entre as principais ações estão eliminar recipientes que possam acumular água parada, como pneus, garrafas e vasos de plantas, além de manter caixas d'água sempre fechadas e calhas limpas. Outra estratégia fundamental é permitir a visita de agentes de saúde em domicílios para inspeção e aplicação de larvicidas, quando necessário.

Além disso, é essencial que a população fique atenta aos sintomas da dengue, como febre alta, dores no corpo e nas articulações, dor de cabeça e manchas vermelhas na pele. Ao apresentar qualquer um desses sinais, a recomendação é buscar atendimento médico imediatamente, evitando a automedicação e possíveis complicações da doença.

PRA TER ONDE MORAR

Anápolis não atende critérios e fica sem casas populares de programa

Decisão da Agehab vetou a construção de 136 casas no Jardim Primavera, divididas em quatro módulos em programa habitacional

EMILLY VIANA

A Agência Goiana de Habitação (Agehab) considerou inaptos os quatro módulos do projeto habitacional apresentado por Anápolis no programa 'Pra Ter Onde Morar - Modalidade Construção'. A decisão, publicada no Diário Oficial do Estado de Goiás na quarta-feira (12), impede que o município avance para a próxima etapa do credenciamento, que previa a construção de 136 unidades habitacionais no bairro Jardim Primavera.

A cidade havia pleiteado a construção das moradias divididas em quatro módulos: o primeiro com 34 casas, o segundo com 32, o terceiro com 32 e o quarto com 38 unidades. No entanto, o município não atendeu aos requisitos mínimos exigidos na fase de análise de conformidade da documentação, conforme o edital de chamamento público.

Com a inaptidão do projeto, Anápolis poderá participar de um novo ciclo do programa, desde que realize as adequações necessárias e rerepresente a documentação dentro dos critérios exigidos pela Agehab. O programa



Casas populares do programa Pra Ter Onde Morar, do governo estadual, não virão para Anápolis

SÉRGIO WILLIAN

estadual tem como objetivo viabilizar moradias populares para famílias de baixa renda, a partir da disponibilização de lotes regularizados pelos municípios.

Ao todo, 13 cidades tiveram seus projetos aprovados e seguirão no processo de seleção, incluindo Aparecida de Goiânia, Formosa e Hidrolândia. Por outro lado,

Anápolis se junta a uma lista de municípios cujos pleitos foram considerados inaptos, como Águas Lindas de Goiás, Alto Horizonte e Aragarças.

O DM Anápolis em conta-

to com a Agehab para verificar os motivos que levaram à inaptidão do projeto do município, mas até o fechamento desta edição não obtivemos resposta.

COLUNA: FALANDO DE DIREITO

Por Heib Pires, Advogado e especialista em Ciências Criminais



HEIB PIRES

O ano de 2026 se aproxima e, com ele, o exercício da democracia, com a escolha dos representantes do povo brasileiro no Congresso Nacional, no governo dos estados e na Presidência da República. Entretanto, uma representatividade não menos importante, e que talvez a própria população não tenha conhecimento dessa dimensão, trata-se do Poder Legislativo municipal, representado pelos vereadores e vereadoras em cada município brasileiro.

A Constituição Federal de 1988 estabelece, em seu art.

A importância do Poder Legislativo municipal

29, inciso V, o limite máximo de vereadores que ocuparão o Poder Legislativo municipal em cada disputa eleitoral, tendo como parâmetro a quantidade de habitantes daquele município. Notadamente, a cidade de Anápolis, conforme dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) do ano de 2024, possui uma população estimada de 415.847 pessoas, que, nesse sentido, nos termos da Constituição Federal, delimita a quantidade de 23 vereadores para o município de Anápolis, nos termos da alínea "h", inciso V, do art. 29 da Constituição Federal.

Seguindo esse raciocínio, a grandiosidade do Poder Legislativo municipal, por vezes, é esquecida devido ao "falso" protagonismo exercido pelo Poder Executivo, na figura do prefeito municipal. Nesse sentido, não se

pretende desmerecer a atuação de nenhum dos Poderes legalmente constituídos, mas o que equivocadamente acaba ocorrendo é a retirada da atenção do Poder Legislativo municipal, gerando o fenômeno da descredibilidade da atuação desse poder tão importante no Estado Democrático de Direito. Ademais, as políticas públicas são sentidas e tidas como eficazes quando corretamente empregadas em âmbito municipal.

É no Poder Legislativo municipal que as decisões mais importantes de um município são tomadas. A luta de cada vereador na defesa dos interesses da população de um município é o que, de fato, reflete na implementação de ações e na criação de leis que realmente impactam positivamente na vida das pessoas. Em que

pese a competência legislativa municipal, delimitada no texto constitucional em seu art. 30, ser restrita a assuntos de interesse local e suplementar à legislação federal e estadual no que couber, o Poder Legislativo municipal é fundamental no equilíbrio das contas públicas e na fiscalização dos recursos públicos utilizados em âmbito municipal.

Grande parte das ações tomadas pelo Poder Executivo em um município é oriunda de requerimentos, aos milhares, produzidos nos gabinetes dos vereadores e vereadoras, atendendo aos anseios da população. Esses requerimentos são encaminhados às diversas secretarias de governo que integram a Administração Pública municipal, para que efetivamente sejam executados. De outro lado, temos

também o que, nesse sentido, consiste em uma função típica do Poder Legislativo, qual seja, a de fiscalizar o fiel cumprimento da lei.

Portanto, é de suma importância levar ao conhecimento da população, especialmente aos menos favorecidos e que carecem de voz ativa, a relevância e o verdadeiro papel do Poder Legislativo municipal, revelando-se como braço forte na defesa dos interesses dos cidadãos. Além disso, é um instrumento de garantia de direitos fundamentais, como a fiscalização da prestação de serviços de saúde em um município e, para além disso, na efetivação e no fortalecimento da democracia, com a participação do cidadão, assegurando que as demandas da população sejam devidamente representadas e atendidas.